

# PROFESSORES SEM FRONTEIRAS: PESQUISAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM TIMOR-LESTE



Na manhã de 19 de fevereiro de 2016, aconteceu no auditório do INFORDEPE o lançamento do livro *Professores sem Fronteiras: pesquisas e práticas pedagógicas em Timor-Leste*. Trata-se de um livro produzido pelos cooperantes brasileiros, que trabalharam no país entre 2014 e 2015. O livro conta também com capítulos de importantes acadêmicos timorenses.

O educador brasileiro Paulo Freire, quando relata sua experiência com alfabetização de adultos em Guiné Bissau, defende que a ajuda autêntica “é aquela em cuja prática os que nela se envolvem se ajudam mutuamente, crescendo juntos no esforço comum de conhecer a realidade que buscam transformar”. Esse é o espírito que guia a atuação do Programa de Qualificação Docente e Ensino de Língua Portuguesa (PQLP) em Timor-Leste e que também orienta os trabalhos desse livro.

É a partir do diálogo com o contexto e com as necessidades sociais, econômicas, políticas e culturais da realidade do povo timorense, que os professores brasileiros procuram exercer o seu trabalho e refletir sobre ele.

Como estrangeiros atuando em regime de cooperação, pesquisamos e sistematizamos nossas impressões e reflexões sobre a realidade social de Timor-Leste, no intuito de contribuir com a produção do conhecimento no país.

Ao longo de nossa permanência em Timor-Leste, participamos de diversas atividades de formação contínua, tais como grupos de estudos e encontros de formação com professores, preferencialmente timorenses, buscando melhor compreender a realidade local, a partir da visão dos nativos desse país e daqueles que estão inseridos nesse espaço há mais tempo.

Foi, portanto, a partir de nosso exercício profissional nas instituições timorenses e de nossos estudos realizados semanalmente às sextas-feiras que esse livro surgiu. É o resultado da reflexão sobre as atividades de formação inicial e continuada dos docentes, ensino da língua portuguesa e apoio ao ensino superior desenvolvidos pelos cooperantes brasileiros no INFORDEPE, na Universidade Nacional

Timor Lorosa'e UNTL e em outras instituições recomendadas pela Direção Geral do Ensino Superior, conforme previsto em nosso último Acordo de Cooperação Educacional.

O livro é composto por 14 capítulos, dos quais 11 foram elaborados coletivamente pelos cooperantes brasileiros e equipe de coordenação acadêmica da Universidade Federal de Santa Catarina. Outros três capítulos foram escritos por professores parceiros da UNTL: Professor Manuel Belo de Carvalho, da Faculdade de Educação, Artes e Humanidades; Professor Vicente Paulino, da Unidade de Produção e Disseminação do Conhecimento do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa; e Prof. Antero Benedito da Silva, do Instituto de Estudos da Paz e Conflitos Sociais – Peace Centre.

Os temas de cada capítulo, assim como a nossa frente de atuação em Timor-Leste, envolvem distintas temáticas. O primeiro tema diz respeito ao que nos une: a língua portuguesa. Cinco capítulos do livro, sendo o primeiro deles do professor Vicente Paulino, refletem sobre o lugar do português nas atividades de escolarização dos estudantes timorenses e na paisagem linguística de Díli, assim como sobre as práticas didáticas dessa língua, por professores brasileiros em Timor-Leste.

Os capítulos dos professores Antero e Manuel Belo fazem ponderações sobre “Educação e desafios em Timor-Leste pós-colonial”, ressaltando também os principais passos na reconstrução do sistema educativo timorense abordando a temática “Educação básica e formação de professores em Timor-Leste”. Dois capítulos do livro se propõem a refletir sobre os efeitos da colonialidade tanto no currículo do Ensino Secundário Geral de Timor-Leste, quanto no ambiente universitário.

Em outros dois, são discutidos os desafios interdisciplinares na formação de professores timorenses do Ensino Básico e os processos formativos de professores, a partir de reflexões sobre que ciência e tecnologia ensinar em Timor-Leste.

Um capítulo do livro procura refletir sobre a história das mulheres como sujeitos sociais de sua própria vida e trajetória, tentando perceber suas escolhas e vivências. Partindo de depoimentos cedidos por algumas mulheres, o texto consiste na busca para compreender de que maneira a mulher enxerga a influência do ensino superior e como o acesso a esse nível de ensino modificou sua experiência, enquanto mulher em Timor-Leste.

Um trabalho inaugural desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Formação de Professores para Educação Inclusiva em Timor Leste, traz excelentes reflexões sobre inclusão social, um campo ainda incipiente no país. Nele, os autores ressaltam que a formação de professores é um ponto fundamental no processo de inclusão escolar e social.

O livro representa, para os cooperantes que participaram e para os que ainda participam do PQLP, a concretização do nosso desejo de sistematizar e divulgar o trabalho que desenvolvemos em Timor-Leste. Um trabalho que realizamos não para o povo maubere, mas com o povo maubere, cujo objetivo consiste em contribuir e apoiar a luta desse povo pela reconstrução do país e de suas instituições educacionais, sem perder de vista sua identidade cultural.

Fazemos, portanto, nossas as palavras dos coordenadores acadêmicos do programa, Suzani Cassiani e Irlan von Linsingen, da Universidade Federal de Santa Catarina: “Esse livro é fruto de uma parceria estabelecida entre dois povos: brasileiros e timorenses, que apesar da distância possuem muitas aproximações”.

Aos timorenses, nosso muito obrigado pela possibilidade de aprendizagem que nós, do Brasil, temos nessa convivência.

A versão digital do livro *PROFESSORES SEM FRONTEIRAS: pesquisas e práticas pedagógicas em Timor-Leste* estará disponível em breve no site da cooperação brasileira: ([www.pqlp.pro.br](http://www.pqlp.pro.br)).

